



Programa de Ensino da Disciplina

1 - Identificação da Disciplina

Código:	LSB7904
Nome da Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Desmistificação de idéias recebidas relativamente às línguas de sinais. A língua de sinais enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira. Introdução à língua brasileira de sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais (nome, endereço, telefone). Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira.

3 - Objetivos da disciplina

- Situar-se a respeito da língua brasileira de sinais.
- Conhecer a história da língua brasileira de sinais no Brasil.
- Conhecer aspectos básicos da estrutura da língua brasileira de sinais.
- Iniciar uma conversação através da língua de sinais com pessoas surdas.

4 - Conteúdo Programático

- Identidades e Culturas Surdas
- História das línguas de sinais
- Comunidades usuárias da língua brasileira de sinais
- Lições em língua de sinais:
 - a) reconhecimento de espaço de sinalização
 - b) reconhecimento dos elementos que constituem os sinais
 - c) reconhecimento do corpo e das marcas não-manuais
 - d) batismo na comunidade surda
 - e) situando-se temporalmente em sinais
 - f) interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos

5. Bibliografia

ALBRES, Neiva de Aquino. História da Língua Brasileira de Sinais em Campo Grande/MS. Disponível para download na página da Ediotra Arara Azul:
<http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo15.pdf>

PIMENTA, N.; QUADROS, Ronice M. de. Curso de LIBRAS. Nível Básico I. 2006. LSBVídeo. Disponível para venda no site: www.lsbvideo.com.br

QUADROS, R. M. (org.). Série Estudos Surdos. Volume 1. Editora Arara Azul. 2006. Disponível para download na página da Ediotra Arara Azul: www.ediotra-arara-azul.com.br

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2004. Capítulo 1.

RAMOS, Clélia. LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível para download na página da Ediotra Arara Azul: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>

SOUZA, R. Educação de Surdos e Língua de Sinais. Vol. 7, N° 2 (2006). Disponível no site: <http://143.106.58.55/revista/viewissue.php>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	EGC5027
Nome da Disciplina:	Criatividade e Inovação - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Teorias da criatividade; características das pessoas criativas; o processo criativo na abordagem cognitivista; bloqueios e desbloqueios da criatividade; técnicas e exercícios de estímulos à criatividade; a criatividade voltada à inovação.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	EGR5646
Nome da Disciplina:	CAAD e Criatividade - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	EGR5612

2 – Ementa

Conceitos de CAAD. CAAD no processo criativo. Introdução ao Google Sketchup. Modelagem computacional. Conceitos e Aplicações da Geometria Fractal. Projetos e conceitos de Arquitetura Fractal. Método de configuração da forma arquitetônica fractal: ordem, escalas, auto-similaridade, recursividade, simetria.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 - Identificação da Disciplina

Código:	EGR5644
Nome da Disciplina:	Comunicação Visual II - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	EGR5643

2 – Ementa

Materiais. Construção do significado. Criatividade. Teoria da informação.

3 - Objetivos da disciplina

4 - Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	EGR5643
Nome da Disciplina:	Comunicação Visual I - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Materiais; a técnica do guache; teoria da cor; composição gráfica; produção gráfica.

3 - Objetivos da disciplina

OBJETIVO GERAL:

No final da disciplina o aluno deverá ser capaz de resolver graficamente a elaboração de originais para produção gráfica utilizando adequadamente uma técnica de representação.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Enumerar e classificar os materiais utilizados na pintura com guache;
- Demonstrar conhecimento prático das técnicas de utilização adequada do guache na preparação de originais para a produção gráfica;
- Demonstrar capacidade para definir cores planas em originais destinados à produção gráfica;
- Enumerar os principais sistemas de produção gráfica destacando suas características;
- Descrever as características que devem possuir os originais (arte final), destinados à produção gráfica

4 – Conteúdo Programático

I UNID:

MATERIAIS

- Suportes, papéis, pincéis, tintas
- (Pigmentos e anilinas) - uso linguagem.

II UNID:

- aulas teóricas
- seminários
- aulas práticas

A TECNICA DO GUACHE

- histórias e evolução do uso dos pigmentos
- a técnica: raspados, impastos
- fundidos, transparências, colagens

III UNID:

- aulas teóricas
- aulas práticas

TEORIA DA COR

- Cor luz e cor tinta, seleção de cores

IV UNID:

- aulas teóricas
- aulas práticas

COMPOSIÇÃO

- a preparação de originais, diagramação
- layout e arte final

V UNID:

- aulas teóricas
- seminários
- aulas práticas

PRODUÇÃO GRÁFICA

- Rotogravura, tipografia, offset
- preparação de originais

5 – Bibliografia

ARAUJO, Emmanuel. A Construção do Livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

ARHEIM, Rudolf. Arte y percepción. Buenos Aires: Eudeba, 1969.

BARNICOAT, J. Suhistorie y lenguaje. Barcelona: Ed. Gustavo Gilli, 1973.

BEAUMONT, Michael. Tipo e Color. Manual sobre el uso de la tipografia en el disegno gráfico. Madrid: Hermann Blume, 1988.

CHIJIWA, Hideaki. Color Harmony. A Guide to Creative Color Combinacions. Massachusetts: Roeport Publishers, 1987.

GRAIG, James. Produção Gráfica: para planejador gráfico, editor, diretor de arte, produtor, estudantes. São Paulo: Ed. Mosaico, 1980.

DALLEY, Terence. Guia completa de Ilustracion y Diseno. Barcelona: Ed. Blume, 1980.

ANGER, Eric. A cor na comunicação. Rio de Janeiro: Forum, 1973.

ONDIS, D. A. La Sintaxis de la imagen. Introduccion al alfabeto visual. Barcelona: Gustavo Gilli, 1976.

ESCOREL, Ana Luisa. Brochura Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. José Olímpio, 1974.

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Ed Edgard Blucher, 1982.

FONTOURA, Ivens. De composição da Forma. Curitiba: Itaipu, 1982.

GERSTNER, Karl. Diseñar Programas. Barcelona: Ed. Gustavo Gilli, 1979.

IDEN. Las Formas del Color. La Interaccion de elementos visuales. Madrid: Hermann Blume, 1988.

HULBURT, Allen. Publication desing. A guide to page lay-out, typography, format and style. New York: Van Nostrand Reinhold, 1976.

IVINS Jr. W. M. Imagem impresa y conocimiento. Analisis de la imagen prefotográfica. Barcelona: Gustavo Gilli, 1975.

LAING, John. Haga Usted Mismo su Disegno Grafico. Madrid: Hermann Blume, 1985.

LIPSZIC, Enrique. Técnica de la historieta. Buenos Aires: Ed. Panamericana.

LLOBERA, José et al. Dibujo Publicitario. 2vls. Barcelona: Ed. Afha, 1974.

MCLEAN, Abraham. O cartaz. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1974.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 - Identificação da Disciplina

Código:	EGR5613
Nome da Disciplina:	Desenho de Observação II - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	EGR5611

2 – Ementa

A figura humana. A anatomia. Estrutura, proporção e expressão. O perfil linear e o desenho plástico do corpo. O movimento. O homem em relação aos objetos. A natureza e o espaço arquitetônico. Recursos expressivos. Desenvolvimento de croquis.

3 - Objetivos da disciplina

4 - Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5060
Nome da Disciplina:	Desenho em Perspectiva - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	EGR5611

2 – Ementa

Perspectiva e desenho técnico. Perspectiva cônica central e oblíqua. Técnicas de croquis. Croquis como ferramenta criativa. Exercícios de aplicação.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5695
Nome da Disciplina:	Atividades Complementares - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	08
Horas/aula no semestre:	144h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

A validação da disciplina ARQ5695 - Atividades Complementares será feita de acordo com as normas do colegiado do curso - Portaria nº130/preg/2012.15/05/2012.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5694
Nome da Disciplina:	Assentamentos Urbanos de Baixa Renda II - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Estudos de casos de habitações populares auto-construídas em ocupações urbanas de baixa renda. Caracterização do bairro: relações com a cidade, infra-estrutura, serviços. Métodos de investigação. Interação com as populações residentes. Diagnóstico das habitações: implantação, técnicas construtivas, materiais; situações de risco; funções. Usos das edificações e dos terrenos. Relações de vizinhança. Planos e projetos setoriais.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

- Apresentação da problemática da área de estudo e intervenção, a partir de solicitação de comunidades de baixa renda;
- Caracterização do bairro. Elementos de teoria;
- Relações do bairro com a cidade. Elementos de teoria. Segregação sócioespacial. O uso do bairro e da cidade;
- Caracterização dos recursos naturais e situações de risco habitacional;
- Diagnóstico da situação habitacional: Análise e revisão do questionário. Metodologia da pesquisa: participação da comunidade Aplicação da pesquisa Tabulação e análise dos dados;
- Desenvolvimento de planos e projetos setoriais a partir das necessidades e demandas das comunidades;
- Apresentação dos resultados do trabalho para as comunidades.

5 – Bibliografia

ANDRADE, Carlos R. Monteiro de et alii (org.). *Arquitetura e habitação social em São Paulo*. 1989/1992. São Carlos. EESC-USP, 1993.
AYMONINO Carlo. *La vivienda racional*. Barcelona, G. Gili, 1977.
AZEVEDO Sérgio e Andrade, Luís Aureliano Gama de. *Habitação e poder*. Rio, Zahar, 1982.
BOLAFFI, Gabriel. *Habitação e urbanismo: o problema e o falso problema*. Ensaios de Opinião, Rio de Janeiro, 1975.

- BOLAFFI, Gabriel. *Para uma nova política habitacional e urbana: Possibilidades econômicas, alternativas operacionais e limites políticos*", in Valladares, Licia do Prado (org.). *Habitação em questão*. Rio, Zahar, 1980.
- BOLAFFI, Gabriel; CHERKEZIAN, Henry. *BNH, bode expiatório*. Novos Estudos CEBRAP, nº 13, out. 1985, pp. 45-55.
- BUSS, M. Dolores; SCHEIBE, Luiz Fernando. *Fórum das Comunidades do Maciço Central de Florianópolis: Comissão de Meio Ambiente e a Percepção dos Moradores* In.: SENISA-URB. 2002, Curitiba. Seminário Nacional de Impactos Socioambientais Urbanos - desafios e soluções, Curitiba UFPR, 2002. v. 1, n. 1, p. 1140-1148.
- FINEP-GAP (Grupo de Arquitetura e Planejamento). *Habitação popular: Inventário da ação governamental*. Rio / São Paulo, Finep/Projeto, 1985.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *Déficit habitacional no Brasil*. Belo Horizonte, 1995.
- HAHNER, June E. *Pobreza e política: os pobres urbanos no Brasil - 1870/1920*. Brasília, Edunb, 1993.
- LE CORBUSIER. *Por uma arquitetura*. São Paulo. Perspectiva, 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5693
Nome da Disciplina:	Assentamentos Urbanos de Baixa Renda I - - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa

Estudos de casos de assentamentos urbanos de baixa renda, feitos a partir de solicitações de comunidades. Dinâmica urbana em áreas de conflito social e de uso. Legislação urbanística. Políticas públicas. Métodos de investigação. Interação com as populações residentes. Diagnósticos sócio-espacial. Projetos setoriais.

3 - Objetivos da disciplina

Realizar um ou mais projetos de espaços de uso público que contemplem as aspirações dos moradores do Maciço Central. Neste primeiro semestre, serão desenvolvidos os projetos a serem realizados. No segundo semestre da disciplina (Assentamentos Urbanos de baixa Renda II), serão executados os projetos no local.

4 - Conteúdo Programático

- Apresentação da problemática da área de estudo e intervenção, a partir da solicitação de comunidades de baixa renda.
- Caracterização da dinâmica urbana da área. Elementos de teoria. Conflitos sociais. Conflitos de uso. Crescimento populacional.
- Caracterização da apropriação do solo urbano. Elementos de teoria. Legislações urbanísticas. Plano Diretor. Leis de uso e ocupação do solo. Restrições de uso. Modificações e casuísmos da legislação.
- Caracterização dos recursos naturais e situações de risco.
- Desenvolvimento de projetos setoriais a partir das necessidades e demandas das comunidades.
- Apresentação dos resultados do trabalho para as comunidades.

5 – Bibliografia

ARIÈS, Philippe; Duby, Georges. Historia da vida privada 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: companhia das letras, 1991.
BENEVOLO, Leonardo. Historia da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1983.
BENEVOLO, Leonardo. Origens da urbanística moderna. Lisboa: Presença, 1980.

- BENEVOLO, Leonardo; Melograni, C.; Longo, T. G. *Projetar a cidade moderna*. Lisboa: Presença, 1980.
- CHARLOT, Mônica; Max, Roland (org.). *Londres, 1851-1905: a era vitoriana ou o triunfo das desigualdades*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- CHOAY, Françoise. *O urbanismo*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. *Contribuição ao problema da habitação*. São Paulo: Edições Sociais, 1976. vol. 2, pp. 39-110.
- HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.
- LEFEBVRE, Henri. *Introdução à modernidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- LEFEBVRE, Henri. *De lo rural a lo urbano*. Barcelona: Península, 1974.
- MARIANI, Ricardo. *A cidade moderna entre a história e a cultura*. São Paulo: Nobel/Instituto italiano di cultura di São Paulo, 1986.
- MUNFORD, Lewis. *A cidade na historia*. Belo horizonte: Itatiaia.
- RAGON, Michel. *Histoire de l'architecture et de l'urbanisme modernes*. Vol. 1 *Ideologie et pionniers: 1800-1910*, Vol. 2 *Naissance de la cite moderne: 1900-1940*, Vol. 3 *De Brasília au post-modernisme: 1940-1991*. Paris: Casterman, 1991.
- SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. São Paulo: Nobel, 1987.
- SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SANTOS, Milton. *Por uma economia política da cidade*. São Paulo: Hucitec/educ, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5691
Nome da Disciplina:	Projeto Arquitetônico e Patrimônio - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5636

2 – Ementa

Arquitetura e cultura. Tipologias arquitetônicas e morfologia social. Identidade do lugar. O ambiente, o contexto, a tradição como instrumento operativo de projeto, como fonte ativa e permanente de conhecimento. Memória coletiva, pensamento dominante e contradições sociais. A idolatria do passado. O conservadorismo purista, o mimetismo e a museificação. A ideologia do novo. As formas abstratas e a esterilização das imagens. A consagração do objeto autobiográfico e a perda do espaço social. Arquitetura como diálogo. O espaço como interlocutor. Linguagens arquitetônicas contemporâneas e herança cultural.

3 - Objetivos da disciplina

- Conscientizar da importância vital do patrimônio arquitetônico orientando o olhar para uma compreensão qualitativa dos bens patrimoniais: não como objetos de culto, mas como significativas ferramentas projetuais de construção qualificada do presente;
- Avaliar as metodologias e os critérios adotados por instituições oficiais na salvaguarda dos bens arquitetônicos, questionando criticamente as políticas definidoras do que seja bem patrimonial, das destinações de usos e programas e, especialmente, dos reais usufruidores dos espaços tombados;
- Consolidar um repertório arquitetônico que qualifique os alunos a intervirem de forma consciente e consistente junto a áreas preservadas pelo Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural;
- Incentivar o aluno a desenvolver sua capacidade de reflexão, contribuindo para o aperfeiçoamento de uma postura crítica frente às questões pertinentes à arquitetura, ao seu próprio fazer arquitetônico, ao contexto sociocultural no qual está inserido.

4 – Conteúdo Programático

- Arquitetura como expressão e criação dialética da realidade, como *modus vivendi*, valor sociocultural;
- Patrimônio arquitetônico e valores humanos fundamentais (memória, identidade e orientação);
- Identificação e avaliação minuciosa dos critérios de tombamento de bens arquitetônicos;

- Caracteres do espaço edificado. Princípios de organização / composição arquitetônica;
- Identificação e avaliação das estratégias projetuais das novas inserções;
- Concepções contemporâneas de preservação, restauração / renovação, integração, *completamento*.

METODOLOGIA

Desenvolver uma metodologia de ensino que afirme o Atelier como espaço de pesquisa, descobertas e intercâmbios de experiências, no qual cada trabalho é entendido como contribuição constantemente avaliada e enriquecida pelo coletivo.

CRONOGRAMA

Apresentação do Atelier

Identidade do lugar

Levantamento de dados / entrevistas

Arquitetura Paisagem Cultura

Construção de modelos tridimensionais - situação original

Construção de modelos tridimensionais

Diálogo com o contexto – Preservação

Construção de modelos tridimensionais

Painel crítico

Princípios de organização / composição arquitetônica

Construção de modelos tridimensionais - novas inserções

Construção de modelos tridimensionais

Construção de modelos tridimensionais

Painel crítico

Linguagens arquitetônicas contemporâneas - Completamento

Construção de modelos tridimensionais - proposta projetual

Construção de modelos tridimensionais

Construção de modelos tridimensionais

Construção de modelos tridimensionais

Seminário conclusivo

AVALIAÇÃO

Interesse e participação produtiva / criativa do aluno ao longo de todo o semestre

5 – Bibliografia

O referencial teórico será constituído a partir das aulas expositivas ministradas pelo professor da disciplina. Oportunamente poderão ser referenciados títulos bibliográficos para aprofundamento de temas específicos.



Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5690
Nome da Disciplina:	Parcelamento do solo e tipologias arquitetônicas - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Estrutura fundiária e parcelamento do solo. Histórico no Brasil. Definições. Modalidades e tipos de repartição e apropriação da terra. Formas físicas e sociais de divisão da terra. Elementos físico-espaciais do parcelamento da terra. Tipologias arquitetônicas. Relações entre tipologia arquitetônica, parcelamento da terra e a forma da cidade e a do ambiente construído. Legislação para o parcelamento da terra

3 - Objetivos da disciplina

- Aprofundar os conhecimentos sobre os tipos de repartição e apropriação da terra e suas relações com as tipologias arquitetônicas.
- Aprofundar os conhecimentos sobre as relações entre o parcelamento de terra e a constituição da arquitetura e da cidade
- Aprofundar a capacitação e a instrumentalização do aluno para refletir e propor formas físicas de parcelamento e apropriação da terra.

4 – Conteúdo Programático

- Estrutura Fundiária e parcelamento do solo;
Conceitos básicos e Definições;
Histórico do parcelamento da terra no Brasil;
Formas físicas e sociais de divisão da terra. Modalidades e tipos de repartição e apropriação da terra;
- Elementos físico-espaciais do parcelamento da terra;
- Tipologias de malhas, tipos de parcelas e tipologias arquitetônicas. Lote urbano e arquitetura
- A morfologia da cidade e a do ambiente construído;
Parcelamento legal e parcelamento clandestino. Legislação para o parcelamento urbano;
- Modalidades de divisão da terra urbana. Desmembramento, Loteamento, Remembramento e Condomínio.

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5689
Nome da Disciplina:	Estudos Especiais em Desenho Urbano - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	60h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Estudo de alguns tópicos especiais em Desenho Urbano. Abordagens contemporâneas acerca da forma urbana e suas implicações na vida dos cidadãos. Contextualização dos estudos teóricos com estudos de caso acerca da realidade urbana catarinense.

3 - Objetivos da disciplina

- Ampliar e aprofundar conhecimentos acerca de abordagens contemporâneas em Desenho Urbano, que tenham por objetivo tanto a reflexão quanto a intervenção sobre o espaço urbano.
- Oportunizar aos estudantes a compreensão da forma urbana como resultado de expectativas sociais historicamente colocadas e suas implicações no cotidiano da vida dos diferentes agentes sociais que vivem a cidade.
- Oportunizar o aprendizado de técnicas de pesquisa, no que se refere a metodologias de avaliação da forma urbana em suas diferentes dimensões.
- Propiciar o desenvolvimento de um processo de avaliação do espaço urbano local em formação/transformação, tendo em vista referenciais de Desenho Urbano.
- Introduzir os futuros arquitetos a instrumentais descritivo/avaliativos das implicações de suas intervenções no espaço urbano.
- Estabelecer um quadro referencial, ampliando e aprofundando conhecimentos teóricos acerca do espaço urbano e suas relações com a natureza, em especial no que tange aos seguintes temas: cidade, ecologia, meio ambiente e sustentabilidade.
- Estudar e discutir experiências concretas de interpretação ecológica do meio urbano e de urbanismo sustentável.

4 - Conteúdo Programático

A disciplina transcorrerá através de dois procedimentos paralelos e complementares: o estudo teórico das abordagens citadas e um exercício prático. Como introdução, serão desenvolvidos alguns conceitos básicos, tais quais: disciplinaridade / multidisciplinaridade / interdisciplinaridade no estudo do espaço urbano; planejamento/desenho urbano; arquitetura como forma de intervenção na realidade / arquitetura como forma de conhecimento da realidade. Posteriormente serão apresentadas, de forma bastante introdutória, algumas

abordagens metodológicas que explicitem a relação forma urbana x expectativas sociais, bem como estudos que reflitam sobre os processos de crescimento e desenvolvimento histórico do espaço urbano. Serão apresentadas três dessas abordagens: estudos que relacionam os assentamentos humanos às expectativas sociais de orientabilidade e identidade dos lugares (Sitte, Cullen, Lynch, Trieb, Kohlsdorf); estudos que relacionam a forma urbana à apropriabilidade dos espaços públicos de uso coletivo (Jacobs, Hillier, Peponis, Anderson, Santos, Holston, Holanda, Turkienicz) e estudos que oferecem instrumental para o entendimento do desenvolvimento temporal das formas urbanas (entre outros, Solá Morales, 1993).

Os estudos serão aprofundados sobre abordagens conceituais e experiências urbanísticas contemporâneas que tratam da relação entre cidade, meio ambiente e sustentabilidade. Entre outros, serão estudados: HOUGH, 1998; McHARG, Ian L. 2000; SPIRN, 1995 e YEANG, 1999.

Como trabalho de atelier, propõe-se o desenvolvimento de análises e propostas de ordenação urbana e territorial que incorporem, de modo enfático, a variável ambiental no seu desenvolvimento, enfocando a atividade projetual na busca de qualificação das relações entre cidade e natureza. Recomenda-se, para este semestre, a concentração dos trabalhos no crescimento e transformação urbano-turística da Ilha de Santa Catarina, temática escolhida para unificar os trabalhos a serem desenvolvidos.

5 – Bibliografia

AS DIMENSÕES DA ARQUITETURA E DO URBANISMO

ANDERSON, Stanford (org.). Calles, Problemas de Estructura y Diseno. Barcelona: Gustavo Gilli, 1981.

CHOAY, Françoise. O Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 1979.

CULLEN, Gordon. El Paisage Urbano. Barcelona: Blume, 1981.

HILLIER, Bill & HANSON, Julienne. The Social Logic of Space. Cambridge: University Press, 1984.

HOLANDA, Frederico de. Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização - o Aspecto da Apropriação Social dos Lugares. Brasília: UnB, 1993.

JACOBS, Jacobs. Muerte y Vida de Las Grandes Ciudades. Madrid: Ediciones Peninsula, 1973.

KOHLSDORF, Maria Elaine. A Apreensão da Forma da Cidade. Brasília: Editora da UnB, 1996.

LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

PEPONIS, John. Espaço, Cultura e Desenho Urbano no Modernismo Tardio e Além Dele. In: Boletim do IAU no. 51, Brasília: UnB, 1991.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. A Cidade como um Jogo de Cartas. Rio: EDUFF; São Paulo: Projeto, 1980.

REIS, Almir Francisco. Forma e Apropriação do Espaço Público. Um Estudo Sintático do Centro de Florianópolis. Dissertação de Mestrado, FAU-UnB, 1993.

REIS, Almir Francisco. Permanências e Transformações no Espaço Costeiro: Formas e Processos de Crescimento Urbano-Turístico na Ilha de Santa Catarina. Tese de Doutorado, FAU-USP, 2002.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos et al. Quando a Rua Vira Casa. São Paulo: Projeto, 1985.

SITTE, Camilo. Construccion de Ciudades segun Principios Artisticos. Barcelona: Gustavo Gilli, 1980.

SOLA-MORALES, Manoael de. Las Formas de Crecimiento Urbano. Barcelona: Edicions UPC, 1993.

CIDADE, URBANISMO E MEIO AMBIENTE

ACSELRAD, Henri. A Duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CENTRE DE CULTURA CONTEMPORÀNIA DE BARCELONA. La Ciudad Sostenible. Barcelona: Centre De Cultura Contemporània de Barcelona, 1998.

CHACEL, Fernando. Paisagismo e Ecogênese. Rio de Janeiro: Fraiha, 2004.

FRANCO, M. A. R. Desenho Ambiental: Uma introdução à Arquitetura da Paisagem com o Paradigma Ecológico. São Paulo: Annablume Editora Comunicação, 1997.

HOUGH, Michael. Naturaleza y ciudad: planificación urbana y procesos ecologicos. Barcelona: G. Gili, 1998.

McHARG, Ian L. Proyectar con la naturaleza. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: G. Gili, 2001.

RUANO, Miguel. Ecurbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 proyectos. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

SACHS, Ignacy. Espaços, tempos e estratégias de desenvolvimento. São Paulo: Vértice, 1996.

SALVADOR PALOMO, Pedro J. La planificación verde en las ciudades. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

SPIRN, Anne Whiston. O Jardim de granito: a natureza no desenho da cidade. São Paulo: EDUSP, 1995.

YEANG, Ken. Proyectar con la naturaleza: bases ecológicas para el proyecto arquitectónico. Barcelona: G. Gili, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5688
Nome da Disciplina:	Projeto de Interiores - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa

Domínio das variáveis de projeto de interiores: materiais e tecnologias, mobiliário, cor e iluminação no ambiente. Ergonomia: otimização de uso e qualidade espacial. Comunicação e informação. Projetos técnicos e detalhamento.

3 - Objetivos da disciplina

- Introduzir conhecimentos sobre áreas específicas de atuação do desenho de interior, sua história e evolução;
- Introduzir conceitos sobre processos de percepção espacial de objetos, espaços e ambientes;
- Introduzir e desenvolver através de exercícios práticos conteúdos de ergonomia e antropometria e aspectos compositivos de projeto: materiais, texturas, cores, luz, interfaces com outras áreas;
- Desenvolver metodologias de projeto buscando um aumento da capacidade crítica e de análise formal;
- Introduzir desenvolver técnicas específicas de representação e confecção de modelos e maquetes.

4 - Conteúdo Programático

- Sobre as origens do Desenho de Interior:
 - As escolas de Belas Artes e de Engenharia na origem de escolas de arquitetura;
 - Escolas de Artes e Ofícios na origem das escolas de Design
 - Principais movimentos e Escolas: Art Nouveau, Art Déco, Bauhaus
 - Arquitetos e Designers: Morris, Gaudi, Horta, Guimard, Mackintosh, Hoffmann, A. Loos, F. L. Wright, Gropius, A. Aalto, M. Breuer, Eillen Key, C. Scarpa, Jacobsen
- Processos de percepção: sistemas perceptivos e cognição espacial, aspectos individuais ambientais e culturais;
- Ergonomia e Antropometria: diferentes temáticas (residencial, trabalho, comercial, lazer, etc.) e suas exigências funcionais. Análise do desempenho, acessibilidade e conforto de atividades. Atributos espaciais dos espaços e de seus elementos – os materiais e suas características físicas sensíveis: dimensões, peso, textura, sonoridade, resistência, cor, luminosidade.

- Iluminação e suas características principais: o ambiente luminoso, iluminação natural (qualidades, aproveitamento, controle), iluminação artificial (tipos de ambientes, estratégias, fontes de luz, luminárias).
- Domínio das escalas como instrumento de definição de projeto e execução. Técnicas de representação específicas (desenhos e memoriais de especificação).

5 – Bibliografia

Berger, John. Modos de Ver. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Hall, Edward T. La Dimension Oculta - enfoque antropológico del uso del espacio. Madrid: Instituto de Estudios de Administracion Local, 1973.

Moore, Charles; Bloomer, Kent. Cuerpo, memoria y arquitectura: introducción al diseño arquitectónico. Madrid: H. Blume Ed., 1989.

MUNARI. Das coisas nascem as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Panero, Julius; Zelmik, Martin. Las Dimensiones humanas en los espacios interiores.

Pevsner, Nicolau. Os pioneiros do Desenho Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Revistas:

ARC Design, FORM, DOMUS, Casabella, Projeto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5687
Nome da Disciplina:	Detalhamento de Projeto Arquitetônico - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Detalhar, cotar, etc., em todos os aspectos de um projeto arquitetônico de modo que ele seja possível de ser executado na parte arquitetônica em qualquer lugar. Definir as informações necessárias que deverão fazer parte de um projeto arquitetônico executivo completo.

3 - Objetivos da disciplina

4 - Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5686
Nome da Disciplina:	O Projeto na Auto Construção - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5637 / ARQ5663

2 – Ementa

A atividade de projeto numa ação auto-constitutiva; preceitos de projeto aplicados à autoconstrução; revisão da linguagem do arquiteto frente o auto-construtor; racionalização do canteiro; economia do projeto; autoconstrução: um mercado que se abre para o arquiteto; relação profissional arquiteto x cliente na autoconstrução; remuneração do arquiteto em autoconstrução.

3 - Objetivos da disciplina

4 - Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5685
Nome da Disciplina:	Planejamento Ambiental e Urbano - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Multi, inter e transdisciplinaridade. Noções e ecossistema. Problemática ambiental urbana. Planejamento e gestão sócio-ambiental das cidades. Qualidade de vida, saúde e saneamento no espaço urbano. Tecnologias ambientais. Educação ambiental. Eco desenho urbano.

3 - Objetivos da disciplina

A presente proposta destina-se a gerar conhecimento do fenômeno urbano, buscando ampliar a compreensão das várias dimensões que lhe são peculiares e gerar tecnologias destinadas ao aprimoramento da qualidade de vida e preservação da natureza na prática de ensino interdisciplinar da Arquitetura e do Urbanismo. A ênfase maior recai no desenvolvimento de estratégias urbanas voltadas para a resolução de problemas concretos, tendo em vista a mobilização de equipes de professores e estudantes relacionados aos objetivos didáticos da disciplina optativa proposta. Na ampla lista de objetivos podemos destacar:

- Oferecer ao aluno um espaço de reflexão sobre as possibilidades de adoção de abordagem interdisciplinar do fenômeno urbano, capacitando-o a formular projetos ambientais baseados numa visão integrada dos problemas de desenvolvimento da cidade;
- Fornecer ao aluno a conceituação básica utilizada pelo planejamento ambiental urbano, com vistas a introduzir o aluno nos Estudos de Avaliação dos Impactos Sócio Ambientais da urbanização;
- Exercitar a prática de desenho da cidade que permita perceber a globalidade urbana desde o ponto de vista do projeto urbano, planos urbanos e políticas públicas.

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia

ANDERSEN, D. L. (1995), Uma Janela Para O Mundo Natural: O Projeto de Instalações Ecoturísticas. In. Ecoturismo. Um guia para planejamento e gestão. Editores: Kreg Lindberg e Donal E.Hawkins. São Paulo. Ed. SENAC São Paulo.

BATTLE, Guy; MCCARTHY, Christopher (1994), Multi-source synthesis. The Design of Sustainable New Towns. In AD. New Towns. Vol. 64. N° 9/10. September-October. London.

CORDAZZO C.V; SEELINGER, U. (1995), Guia Ilustrado da Vegetação Costeira do Extremo Sul do Brasil. Rio Grande, ed. FURG. 2a edição.

FERREIRA, Francisco. A.C. (1992) Turismo e Desenvolvimento Urbano. Avaliação do Impacto Sócio - Ambiental do Turismo na Ilha de Santa Catarina: O estudo de Caso do Jurerê Internacional. Florianópolis. Dissertação de Mestrado. UFSC.

FOLHA DO NORTE DA ILHA (1999), Plano para o Santinho gera polêmica. Exemplar de Abril / Maio. Pag. 6. Florianópolis.

IPIUF (1998), Plano de Urbanização Específica de Ingleses Sul e Santinho. Unidades Espaciais de Planejamento (UEPs) 53, 54, 55. LDA-ARQ-UFSC (Cópia cedida pelo IPIUF, com base cartográfica prejudicada). Florianópolis.

JACOBS, A.; APPLEYARD, D. (1984), Hacia un manifesto por el diseño urbano. Madrid. Ciudad y Territorio. Enero-Junio, Pp. 69-78.

KLEIN, R. M. (1978) Mapa Fitogeográfico de Santa Catarina. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues.

LACERDA, L. D.; ARAUJO, D. S. D.; CERQUEIRA, R.; TURCO, B. (1984) Restingas: origens, estrutura, processos. Niterói, CEUFF.

LACERDA, L. D.; ARAÚJO, D. S. D. (1986), A Estrutura das restingas. Ciência Hoje. 6(33):42-8.

LOWE, M. (1992), O Planejamento das cidades. In.: Qualidade de vida. Salve o Planeta. S. P. Ed. Globo.

MACHADO, P. A. L. (1997), Direito Ambiental Brasileiro. S.P. Ed. Malheiros.

PNUMA/CEPAL (1981) Tecnologias Apropriadas para os Assentamentos Humanos. S.P. Ecodesenho no Habitat Tropical. FAU-USP.

PHILIPPI, L. S. (1995) Saneamento Individual Coletivo: Vantagens e desvantagens. II Seminário "Sistemas de tratamentos de esgotos para áreas litorâneas". Bombinhas. SC. Departamento de Engenharia Ambiental UFSC.

REITZ, R. (1961), Vegetação da Zona Marítima de Santa Catarina. Sellowia 13(13):17-117.

SACHS, I. (1987), Trabalho, Alimentação e Energia nas cidades. In.: Espaços, Tempo e Estratégias de Desenvolvimento S. P. Ed. Vértice.

SANCHES, L. E. (1991), Os papéis da avaliação de impacto. S.P.EPUSP.

VELOSO, H. P.; KLEIN, R. M. (1961), As Comunidades e associações vegetais da mata pluvial do sul do Brasil. Sellowia. 13:205-260.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5684
Nome da Disciplina:	Espaços Públicos: Teoria e Desenho - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5633

2 – Ementa

Sociedade e espaço, história dos espaços públicos, espaço público e privado, as cidades brasileiras, legislação urbana, cidadania e apropriação do espaço, análise e intervenção na cidade, projeto de área de uso público.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5683
Nome da Disciplina:	Trabalho Supervisionado - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	02
Horas/aula no semestre:	36h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5634

2 – Ementa

Programa de conteúdo livre, proposto individualmente pelo aluno ou por um grupo de no máximo 3 alunos, a ser cumprido em 01 semestre letivo. O trabalho será orientado por professor do quadro permanente do curso, que procederá a avaliação e emitirá nota final.

3 – Objetivos da disciplina

4 - Conteúdo Programático

- Revisão, avaliação e complementação do Projeto do Prédio novo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.
- Revisão do projeto completo do Prédio, cuja primeira parte já foi executada (Bloco C), com o Bloco B, em andamento, já a 4 anos, ainda sem conclusão.
- Pesquisa, com os usuários e as condições do prédio, para reavaliação do programa do projeto.
- Intervenção na etapa A, para correções e ajustes necessários.
- Projeto do subsolo dos Blocos A, B e C.
- Projeto das oficinas da Maquetaria e Labsisco, nos fundos.
- Projeto das etapas subseqüentes, com detalhamento do Bloco Administrativo, na frente e Auditório sob a Praça do Adro do prédio.
- Projeto dos Blocos E e F, com a Complementação de Laboratórios.

5 – Bibliografia

Será indicada pelo professor ao longo do semestre.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5682
Nome da Disciplina:	Ateliê Livre - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

A arquitetura de museus e espaços culturais: origens e conceitos. As funções dos museus e centros culturais e a arquitetura. Edifícios adaptados e edifícios construídos. Análise crítica de projetos de exemplares nacionais e internacionais. Contextualizações urbanas. Projeto arquitetônico como estudo preliminar de um edifício ou anexo para funções complementares. Museografia: exposição e comunicação.

3 - Objetivos da disciplina

- Desenvolver o exercício teórico-prático da crítica e criação de projetos de arquitetura que envolva elaboração de espaços destinados às funções culturais tradicionalmente consagradas em museus e centros de arte e cultura.
- Analisar a importância dos museus e centros culturais como objetos da requalificação de centros urbanos.
- Verificar metodologias de análise e pesquisas sobre a arquitetura de espaços museológicos e edifícios culturais e expositivos.
- Formar e capacitar pessoal para atuar em projetos de arquitetura de museus e centros culturais.

4 - Conteúdo Programático

A arquitetura de museus e espaços culturais: origens e conceitos. Análise crítica de exemplares nacionais e internacionais. Contextualizações urbanas.

As funções dos museus e centros culturais (preservação, investigação e comunicação) e a arquitetura. Edifícios adaptados e edifícios construídos especialmente para museus e centros culturais.

A relação entre as funções dos museus e a preservação dos edifícios históricos que os abrigam. O projeto arquitetônico de anexos em edifícios e a contextualização em sítios de valor cultural.

Componentes do projeto arquitetônico: sistemas construtivos, estruturas, instalações, equipamentos, parâmetros de segurança, acessibilidade e conforto ambiental. Fluxos, usos e serviços. Normas técnicas. Arquitetura e conservação de acervos. Exposição e comunicação em museus e centros culturais. Tipologias de exposição. A linguagem das exposições nos museus. Elementos e recursos expográficos: espaço, suportes, forma, cor, som, luz, texturas, imagens, textos e outros. Técnicas e materiais para exposição. Estudos, registros e análises críticas de exemplares de Florianópolis. Projeto de um edifício anexo para funções complementares.

5 – Bibliografia

ARANTES, Otilia. Cultura da Cidade: animação sem frase. In: Urbanismo em Fim de Linha e outros estudos sobre o colapso da modernização arquitetônica. São Paulo: EDUSP, 2001. pp. 133-178.

_____. Os Novos Museus. In: O Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos. São Paulo: EDUSP: Studio Nobel, 1993. pp. 233-246.

BRUNELLI, Maria Teresa. The role of design in the management of museums. Tese de doutoramento. CNAAP, Manchester Polytechnic, 1992.

DIREÇÃO DOS MUSEUS. Ministério da Cultura e Meio Ambiente, França. Prevenção e Segurança nos Museus. Rio de Janeiro: ICOM, 1978.

DONZEL, Catherine. New Museums. Paris: Telleri, 1998.

GARCES, Jordi; SORIA, Enric. Exposiciones y Museos. Documentos de Arquitectura 6. Almeria: Colégio Oficial de arquitectos de Andalucia Oriental, 1988.

GHIRARDO, Diane. Arquitetura Contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GIRAUDY, Danièle. BOUILHET, Henri. O museu e a vida. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-memória; Porto Alegre: IEL; Belo Horizonte: UFMG, 1990.

GUIMARAENS, Cêça; IWATA, Nara. Museus, Arquitetura e Reabilitação Urbana. Anais do Seminário. Rio de Janeiro: Proarq, 2003. CD.

GUIMARAENS, Cêça; IWATA, Nara. Seminário Internacional Museografia e Arquitetura de Museus. Anais do Seminário. Rio de Janeiro: Proarq, 2005.

MARTÍNEZ, Héctor Montenegro. Exposición y Conservación. La Habana: Centro Nacional de conservación, restauración y museología. 1987.

MONTANER, Josep Maria. Museus para o século XXI. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

PROJETO. Museus: duas décadas de arquitetura. São Paulo: Arco, nº 144, agosto, 1991.

PROJETO. Velhos edifícios, novos usos. São Paulo: Arco, nº 160, jan.fev. 1993.

SANTOS, Carlos Henrique Marques dos; KESSEL, Carlos; GUIMARAENS, Cêça. Museus e Cidades. Livro do Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2004.

Sites recomendados para consulta:

www.iphan.gov.br

www.vitruvius.com.br

<http://nomundodosmuseus.wordpress.com>

<http://www.cofem.org.br/guia/guiaarquitetura.htm>

www.arquimuseus.fau.ufrj.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5677
Nome da Disciplina:	Prática na Construção de Edifícios - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5664

2 – Ementa

Apresentação dos aspectos práticos dos projetos e das obras da construção civil, através de palestras técnicas, visitas à obras e elaboração de modelos em escala reduzida e escala real.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5676
Nome da Disciplina:	Projeto Executivo - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5664

2 – Ementa

Definir e detalhar as informações necessárias que deverão fazer parte de um projeto executivo completo, de modo a desenvolvê-lo com perfeita integração ao sistema construtivo adotado na edificação.

3 - Objetivos da disciplina

O objetivo geral da disciplina é estudar e desenvolver técnicas de projetos, detalhamento e construção de obras contemporâneas. Como objetivo específico buscam-se novos recursos de instrumentação gráfica do detalhamento do projeto executivo, de modo a incrementar a qualidade do projeto, explicitar as etapas e os sistemas construtivos utilizados, e promover melhorias na construtividade e desempenho das edificações.

4 – Conteúdo Programático

- Introdução: A função dos estudos preliminares, anteprojeto arquitetônico e do projeto executivo. O detalhamento e as especificidades do projeto executivo;
- O detalhamento na representação gráfica: A graficação do projeto arquitetônico. Adequação e escalas. Novas formas de representação gráfica;
- Infraestrutura e estrutura: Detalhamento, representação gráfica, escalas e software disponíveis para dimensionamento e tipos de representações mais usuais;
- Vedações: Detalhamento dos principais tipos e critérios para sua representação. Paginação de fachadas;
- Coberturas: Detalhamento de coberturas cerâmicas, fibrocimento e metálicas. Detalhamento de coberturas invertidas e coberturas vegetais; Esquadrias e elementos de proteção de fachadas: Detalhamento e critérios para promover melhorias de seu funcionamento.
- Impermeabilizações: Tipos, normas, requisitos de projeto e detalhamento dos sistemas: pinturas e feltros, membranas e mantas asfálticas, membrana acrílica e de polímeros, manta butílica e de PVC.
- Instalações prediais: Detalhamento das instalações elétricas e hidrossanitárias.

- Elementos especiais: Detalhamento de reservatórios, escadas, lareiras e churrasqueiras.

5 – Bibliografia

BLYTH, A. (1996) Working Details. The Architects Journal. London.

BOTELHO Manoel H. C. & Ribeiro, Geraldo de A. Instalações hidráulicas prediais feitas para durar. PVC. São Paulo: ProEditores, 1998.

CARDÃO, Celso. Técnica da construção. Belo Horizonte: Ed. Eng. E. Arq, 1981.

CIRIA (1992). Wall Technology. Special publication 87. London.

RIPPER E. (1996) Como evitar erros na construção. 3ª ed. PINI. São Paulo.

STEWART. A. (1990). Constructividad. Editora Ceac. Barcelona.

TECTONICA (1995) El hueco. ATC Ediciones. Madrid.

VERÇOZA, E. J. (1987). Impermeabilização na construção. Porto Alegre: Ed. Sagra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5675
Nome da Disciplina:	Tecnologia V - <u>optativa</u>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5664

2 – Ementa

Tópicos especiais em industrialização da construção.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5667
Nome da Disciplina:	Tecnologia do Restauo II - <u>optativa</u>
Créditos semanais:	02
Horas/aula no semestre:	36h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5666

2 – Ementa

Desenvolvimento de um trabalho prático de pesquisa no Laboratório de Tecnologia do Restauo ou a elaboração de um Projeto de Restauração.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5666
Nome da Disciplina:	Tecnologia do Restauro I - <u>optativa</u>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5662

2 – Ementa

Introdução à conservação. Antigos materiais de construção. Processos e agentes de degradação. Técnicas de recuperação e restauração.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5665
Nome da Disciplina:	Estágio Profissionalizante - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	72h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5603 / ARQ5624 / ARQ5636 / ARQ5663

2 – Ementa

Ementa livre. O estágio será supervisionado pelo Coordenador de estágios do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5645
Nome da Disciplina:	Oficina de Habitação - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5636

2 – Ementa

Programa de conteúdo livre, proposto por professor de quaisquer áreas do curso, a ser cumprido em 1(hum) semestre letivo, para um grupo de no mínimo 12 alunos.

3 - Objetivos da disciplina

- Experimentar tipologias arquitetônicas voltadas para a habitação social, que incorporem inovações projetuais e tecnológicas, comparativamente a soluções tradicionais.
- Desenvolver propostas para diferentes demandas urbanas na área habitacional, tais como: habitação para o turista; residência universitária; vilas institucionais, entre outros.
- Desenvolver e lançar pressupostos urbanísticos para zonas residenciais que revisem a questão do uso do solo, através do estudo comparativo entre soluções densificatórias diferentes.
- Avaliar a relação custo/benefício de soluções alternativas para zonas residenciais de pequeno porte.

4 - Conteúdo Programático

O conteúdo programático prevê, através do trabalho prático, o aprofundamento de questões tratadas nas disciplinas obrigatórias da área, em especial:

- Estudo da habitação como elemento gerador do espaço urbano;
- Interações espaciais internas e externas da habitação;
- Habitação, densidade e parcelamento do solo;
- Estudos tipológicos da habitação;
- Flexibilidade espacial e construção evolutiva;
- Produção habitacional: alternativas projetuais inovadoras.

5 – Bibliografia

ALEXANDER, C. A Pattern of Language (Lenguaje de Patrones). Barcelona: Ed. GG, 1980.
AYMONIMO. La Vivenda Racional. Colección Arquitectura y Críticos. Barcelona: ED. GG, 1973.
Governo do Estado de Pernambuco – SEHAB (1981). Manual do Projeto da Habitação Popular: parâmetros para elaboração e avaliação. Recife.
GRESTER LONDON COUNCIL. Introducción al Diseño Urbano en Áreas Residenciales. Madrid: Ed. Blume, 1985.
FIALHO, M. Apropriação del Espacio de la Casa: uma maneira de marcar el território. Conferencia Internacional de Urbanización y Vivienda. URVI 98. Anais pp. 215-218. CONAVI/CONICIT/CIB, Barquisimeto/Venezuela, 1998.

MASCARÓ J. L. Desenho Urbano e Custos de Urbanização. Porto Alegre: Sagra D. C. Luzzatto Editores, 1989.

MASCARÓ J. L. Manual de Loteamento e Urbanizações. Porto Alegre: Sagra D. C. Luzzatto Editores, 1994.

MORETTI, R. S. Normas Urbanísticas para Habitação de Interesse Social: recomendações para elaboração. São Paulo: IPT/FINEP, 1997.

MOORE, C. La Casa: forma y disegno. Barcelona: Ed. GG.

SANTOS, C. N. F. Quando a Rua Vira Casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro. São Paulo: Ed. Projeto, 1985.

SZÜCS, C. P. Flexibilidade Aplicada ao Projeto da Habitação Social. ENTAC98, ANTAC/NPC-UFSC, Florianópolis, vol. I, p. 621 e Conferencia Internacional de Urbanización y Vivienda. URVI 98. Anais do evento. pp. 205-210. CONAVI/CONICIT/CIB, Barquisimeto / Venezuela.

SZÜCS, C. P. Apropriação e Modificação dos Espaços da Casa: inventário de soluções populares. Relatório de Pesquisa. FUNPESQUISA/UFSC, 1997 e 1998.

Florianópolis e Congresso Internacional Arquitetura e Urbanismo: Tecnologias para o Século XXI – NUTAU 98. Caderno de Resumos p.26 e Anais em CD ROM. São Paulo: FUPAM/USP.

SZÜCS, C. P.; FIALHO, M.; BRUNETTO, A.; CAVALCANTI, P. B. Qualidade do Projeto da Habitação Social: uma questão regional. Congresso Internacional Arquitetura e Urbanismo: Tecnologias para o Século XXI – NUTAU, 1998. Caderno de Resumos p.77 e Anais em CD ROM. São Paulo: FUPAM/USP.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5611
Nome da Disciplina:	Introdução ao Design - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5622 / EGR5605

2 - Ementa

Princípios, práticas e procedimentos de design. Produção, uso e percepção de objetos, espaços e ambientes. Introdução aos conceitos de ergonomia e semiologia. Introdução a pratica de projetos especiais.

3 - Objetivos da disciplina

- Introduzir o conceito de design, e distinguir seus distintos âmbitos e áreas de atuação (desenho industrial, desenho de interiores, desenho gráfico, etc.), fornecendo conhecimentos introdutórios sobre a história e evolução do design.
- Introduzir os conceitos de: semiologia, processos de percepção e cognição de objetos, espaços e ambientes.
- Introduzir e desenvolver através de exercícios práticos conteúdos de ergonomia e antropometria.
- Introduzir e desenvolver através de exercícios práticos a temática do Desenho Universal.
- Desenvolver metodologias de design buscando um aumento da capacidade critica e analise formal.
- Introduzir e desenvolver técnicas específicas de representação e confecção de modelos e protótipos.

4 - Conteúdo Programático

- Transformações dos processos produtivos; artesanato e produção industrial, organização do trabalho; relação designer – produto – usuário;
- Importância do Art-Nouveau e da Bauhaus. Modernismo e PósModernismo;
- Processos de percepção: sistemas perceptivos, cognição cultura e aprendizado;
- Semiótica do produto: imagem e identidade; tecnologia; uso e comunicação;
- Ergonomia e antropometria. Fatores do projeto. Elementos de composição: matérias, tecnologia, forma e cor, contexto;

- Desenho Universal: conceitos de acessibilidade e inclusão, reabilitação e ensino especial, o que são tecnologias assistivas;
- Técnicas de representação: desenho técnico, modelos e protótipos.

5 – Bibliografia

ACAYABA, Marlene Milan. Branco e Preto: uma história do design brasileiro dos anos 50. São Paulo, instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1994.

BERGER, John. Modos de ver. Ed. Martins Fontes.

DROSTE, Madalena & Ludewig, Manfred. Bauhaus. Colônia, Benedikt Taschen, 1991.

ESTRADA, Maria Helena. O móvel de madeira na Itália e no Brasil. In: Arc Design, no. 17. São Paulo, editora Quadrifoglio, 2001.

PEVSNER, Nicolau. As origens da arquitetura moderna e do desenho. Ed. Martins Fontes.

Environment Design: Strategies of Man+Environment Institute, Process: architecture nr.79, 1988.

MANZINI, Ezio, VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo. Edusp. 2002.

MUNARI, Alfredo. Das coisas nascem coisas. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

STUNGO, Naomi. Charles and Ray Eames. São Paulo, Cosac & Naify Edições, 2000.

Revistas: Design, Form, ARCDesign.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5509
Nome da Disciplina:	Urbanismo IV - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	06
Horas/aula no semestre:	108h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Urbanismo.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5504 - <i>optativa</i>
Nome da Disciplina:	Paisagismo II
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Aprofundamento dos conceitos paisagísticos. A paisagem urbana. Integração da paisagem no tecido urbano. Clima e micro-clima. Projetos paisagísticos para micro-climas específicos.

3 - Objetivos da disciplina

- Desenvolver conceitos e diretrizes para a especialização e favorecer critérios para intervenção espacial.
- Desenvolver conceitos e diretrizes para a utilização dos elementos vegetais.
- Dominar as conceituações do espaço a partir das composições vegetais.
- Compreender as associações vegetais, através das formas, cores e texturas.
- Adquirir o conhecimento e critérios projetuais do espaço aberto, publico ou privado com o uso dos elementos vegetais.
- Caracterizar plasticamente os componentes da paisagem.
- Dominar as dimensões físicas, de uso individual e coletivo e de significado do espaço aberto.

4 - Conteúdo Programático

Serão vários temas propostos em 10 das 15 aulas e de casa tema serão desenvolvidos estudos individuais na sala em papel A4, debatidos e posteriormente aperfeiçoados sempre para aula seguinte, de tal forma que permita um amplo domínio de todos os elementos conceituais, diretrizes e técnicas que compõem a implantação do jardim.

5 – Bibliografia

- ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.
- CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 1996.
- FRANCO Maria de Assunção Ribeiro. Desenho ambiental: uma introdução a arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: ANNABLUME, 1997.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília: Ed. UNB, 1996.
- LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 1998.

- LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 2001.
- LYNCH, Kevin; CAMARGO, Jefferson Luiz. A imagem da cidade, 1997.
- ROSENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.
- BACKES, Paulo; IRGANG, Bruno Edgar. Árvores cultivadas no sul do Brasil: guia de identificação e interesse paisagísticos das principais espécies exóticas. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004.
- BENTLEY, Ian. Entornos vitales: hacia un diseño urbano y arquitectónico, mas humano: manual práctico. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.
- CHING, Francis D. K.. Arquitetura: forma, espaço e ordem. S. l.: [s.n.], 1998.
- GUIMARÃES, Pedro Paulino. Configuração urbana: evolução, avaliação, planejamento e urbanização. São Paulo: ProLivros, 2004.
- LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- LORENZI, H. & Souza, H.M. Plantas Ornamentais no Brasil, 3ª edição. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum. 2001.
- LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. Palmeiras no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 1996.
- LYNCH, Kevin. A boa forma da cidade. Lisboa: Edições 70, c1981.
- MACEDO, S. S.; ROBBIA, F. Praças brasileiras. São Paulo: EDUSP, 2002.
- MACEDO, Silvio Soares. Quadro do paisagismo no Brasil, São Paulo: Laboratório da Paisagem, 1999.
- MASCARÓ, Juan Luis. Manual de loteamento e urbanizações. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1994.
- MASCARÓ, Lucia Elvira Alicia Raffo de; MASCARÓ, Juan Luis. Vegetação urbana. Porto Alegre: L. Mascaró, J. Mascaró, 2002.
- MASCARÓ, Lucia. Ambiência Urbana. Sagra Luzzatto. Porto Alegre. 1998.
- REITZ, Raulino. Os nomes populares das plantas de Santa Catarina. Itajaí: S.n, [s.n], 1959.
- REITZ, Raulino; KLEIN, Roberto Miguel. Flora ilustrada catarinense, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1978.
- ROMERO, Marta Adriana Bustos. Arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.
- SITTI, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5437
Nome da Disciplina:	Materiais e Técnicas Construtivas VI-A - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa:

Industrialização da construção. Processos convencionais de construção sob os aspectos técnicos e econômicos, vantagens e desvantagens. Modulação. Racionalização do trabalho. Modernas técnicas construtivas. Edificação industrializada, sob o ponto de vista arquitetônico.

3 - Objetivos da disciplina:

4 – Conteúdo Programático:

5 - Bibliografia:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5436
Nome da Disciplina:	Materiais e Técnicas Construtivas V-A - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	45h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa:

Pesquisa de novos materiais. Estudos locais e regionais. Utilização de matérias-primas locais.

3 - Objetivos da disciplina:

4 – Conteúdo Programático:

5 - Bibliografia:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5416
Nome da Disciplina:	História da Técnica - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	45h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa:

Estudo das relações que se estabelecem entre os instrumentos disponíveis para atuar sobre o meio ambiente e as aspirações das sociedades humanas, evidenciadas nas fixações territoriais, ao longo da história, desde os primórdios conhecidos até os dias de hoje.

3 - Objetivos da disciplina:

4 – Conteúdo Programático:

5 - Bibliografia:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5411
Nome da Disciplina:	Economia para o Edifício - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	45h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa:

Análise macroeconômica do setor de construção civil. Participação da construção na economia. Tecnologia construtiva e tecnologia energética. Conhecimento e manejo das variáveis e restrições econômicas que habitualmente se apresentam no projeto, execução, manutenção e demolição de edifícios. Influência dessas variáveis em outras variáveis na concepção do projeto escolhido.

3 - Objetivos da disciplina:

4 – Conteúdo Programático:

5 - Bibliografia:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5324
Nome da Disciplina:	Projetos Arquitetônicos para o Futuro - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	06
Horas/aula no semestre:	90h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa:

Relações utopia-realidade. Propostas para futuros prováveis programas habitacionais, assistenciais, culturais, etc.

3 - Objetivos da disciplina:

4 – Conteúdo Programático:

5 - Bibliografia:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5323
Nome da Disciplina:	Projetos Especiais - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	06
Horas/aula no semestre:	90h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Desenvolvimento de projetos para edifícios com necessidades ambientais diferenciadas e de equipamentos específicos (hospitais, industriais, etc.).

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5322
Nome da Disciplina:	Projeto de construção industrial - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	06
Horas/aula no semestre:	90h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa

Modulação. Racionalização. Pré-fabricação. Industrialização. Organização de projeto. Organização de indústria (processo produtivo). Organização de canteiro. Transporte e colocação. Acabamento. Considerações de qualidade funcional, qualidade arquitetônica e qualidade social. Desenvolvimento de sistema racionalizado para pré-fabricação, com ênfase nos aspectos econômicos, sociais e técnico-construtivos.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5231
Nome da Disciplina:	Urbanização Brasileira - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	60h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Urbanização e regionalização. Espaço nacional e questão regional. A evolução da urbanização, da constituição do espaço nacional e da formação regional no Brasil. A periodização e o desenvolvimento nos diversos períodos. O desenvolvimento das estruturas produtivas, a apropriação do espaço, as relações cidade – campo. A acumulação e centralização de capitais e o processo de concentração espacial e urbanização. Particularidades regionais, nação e internacionalização de relações. Constituição histórica das especificidades da “urbanização dependente”. A intervenção do Estado na constituição do espaço nacional.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5224
Nome da Disciplina:	Arquitetura Catarinense - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Arquitetura em Santa Catarina no período colonial. As migrações e o projeto arquitetônico. Os movimentos arquitetônicos e sua influência em Santa Catarina. Condicionantes da arquitetura contemporânea catarinense.

3 - Objetivos da disciplina

4 - Conteúdo Programático

5 – Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5217
Nome da Disciplina:	Programação Visual - <i>optativa</i>
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	45h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa:

Sistema e linguagem visual: das organizações estruturais às significações no processo comunicativo. Noção de sistemas complexos e sua interpretação pelo design ambiental. O espaço como meio de informação visual. Metodologia do projeto de sistemas de produtos de programação visual. Projeto.

3 - Objetivos da disciplina:

4 – Conteúdo Programático:

5 - Bibliografia:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5210 - <i>optativa</i>
Nome da Disciplina:	Arquitetura e Sociedade
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	45h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 - Ementa:

Cultura urbana. Classes sociais, movimentos sócio-políticos e arquitetura. Nascimento e crescimento das cidades. Problemática da organização dos indivíduos: a família, os grupos as associações e as comunidades. Os espaços coletivos: análise e avaliação crítica. A inadequação da cidade contemporânea frente aos indivíduos: crianças, adultos, velhos, inválidos, etc.

3 - Objetivos da disciplina:

Geral:

Entender arquitetura enquanto uma produção histórico-cultural cuja finalidade é o abrigo da vida cotidiana ou de partes dela, desenvolvendo adaptações locais.

Específicos:

- Situar teórica e praticamente os alunos na realidade contemporânea da produção arquitetônica e suas conseqüências para a vida cotidiana.
- Introduzir os alunos no estudo da arquitetura enquanto produção histórico-cultural local de abrigo humano – síntese inteligente da relação entre cultura e natureza, capacitando-os a desenvolver metodologias adequadas para a sua análise.
- Recuperar o corpo enquanto instrumento fundamental para o discernimento da qualidade arquitetônica dos abrigos.
- Desenvolver a capacidade de observar, registrar, analisar e avaliar os abrigos enquanto soluções culturais, históricas, sociais, econômicas e ambientais, adequadas ou não a cada lugar.
- Ampliar e potencializar referências culturais para a criação arquitetônica e equacionamento das necessidades cotidianas locais.
- Exercitar processos de produção cultural em arquitetura, através da socialização dos resultados dos estudos de explicitação dos diferentes entendimentos.

4 - Conteúdo Programático:

1. A realidade da arquitetura na contemporaneidade. Contextualização e problematização de fazer arquitetônico e da sua transmissão. A arquitetura clássica, a arquitetura moderna e a pós-modernidade em arquitetura.

2. O espaço cotidiano em que vivemos. Caracterização da vida cotidiana local e dos diferentes espaços que a constituem, a partir da elaboração e apresentação em seminário de trabalhos realizados individualmente pelos alunos.
3. As soluções arquitetônicas enquanto equacionamento histórico espacial dos problemas da vida cotidiana. Caracterização das histórias particulares das soluções existentes, entendendo-as enquanto variações histórico-culturais dos cinco elementos estruturadores da arquitetura: localização; fundações e pisos; paredes; coberturas e forros; aberturas.
4. As soluções arquitetônicas e sua adequação ambiental. As relações entre materiais, técnicas construtivas, tecnologia e uso de tecnologia existentes nos diferentes períodos da arquitetura: primitivo; clássico; moderno e pós-moderno.
5. Trabalho semestral individual. Estudo de uma solução arquitetônica comparando dois de seus exemplares existentes na Ilha de Santa Catarina: o abrigo ruim, que deva ser descartado e o bom-abrigo que ser adotado como paradigma. Avaliação sistemática e permanente baseada na evolução e no conteúdo do estudo, participação nos seminários e na lista de discussões.
6. Trabalho semestral coletivo. Redação coletiva de textos, para introduzir e concluir a apresentação dos estudos individuais, realizando uma 'publicação'.

5 - Bibliografia:

- BLOOMER, Kent & MOORE, Charles. *Cuerpo, memória y arquitectura: Introducción al diseño arquitectónico*. Madrid: H. Blume Ediciones, 1982.
- CARVALHO, Marcos Bernardino de. *O que é a natureza?* São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CHOAY, Françoise. *Urbanismo*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- GONÇALVES JUNIOR, Antonio José. *O que é urbanismo?* São Paulo: Brasiliense, 1991.
- HALBWACHS, Maurice. *A Memória Coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.
- LEFEBVRE, Henri. *A vida cotidiana no mundo moderno*. São Paulo: Editora Ática, 1991.
- LEMONS, Carlos A. C. *O que é arquitetura?* São Paulo: Brasiliense, 1989.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura?* São Paulo: Brasiliense, 1989.
- SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: Hucitec, 1988.
- SILVA, Roberto Gonçalves da. *Arquitetura: o abrigo da vida*. Trabalho apresentado no Seminário Internacional Educação Intercultural, Gênero e movimentos sociais. Florianópolis: (mimeo), 2003.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Lisboa: Edições 70, 1983.
- VITRUVIO, Marco Lucio. *Los diez libros de arquitectura*. Barcelona: Ibérica, 1955.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 ou 3721-9275 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5209 - <i>optativa</i>
Nome da Disciplina:	Arquitetura Analítica
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Análise comparativa de uma arquitetura do passado e a arquitetura contemporânea. Cronologia geral das arquiteturas. Escolha de uma arquitetura do passado (debate). Análise da arquitetura escolhida do passado. Entorno físico. Programas arquitetônicos e urbanísticos. Soluções programáticas (espaços e funções). Soluções construtivas. Soluções formas. Comparação da arquitetura antiga com a contemporânea: grau de adequação dos programas as necessidades sociais; grau de adequação da construção aos recursos naturais e nível técnico; grau de adequação da expressão formal às linguagens dos períodos estudados. Analisar-se-á uma Arquitetura Antiga por semestre, com ênfase na comparação no mesmo local geográfico.

3 - Objetivos da disciplina

4 – Conteúdo Programático

5 - Bibliografia